Sempre que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) designava um homem para liderar um exército ou um destacamento militar, ele o aconselharia a temer a Allah e a tratar bem os muçulmanos

Buraydah ibn al-Husayb al-Aslami (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Sempre que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) designava um homem para liderar um exército ou um destacamento militar, ele o aconselharia a temer a Allah e a tratar bem os muçulmanos que estão com ele. Ele dizia: "Lute em nome de Allah e na causa de Allah. Lute contra aqueles que não acreditam em Allah. Lute, mas não roube dos despojos de guerra, não seja traiçoeiro, não mutile e não mate criânças. Quando você encontrar seu inimigo entre os politeístas, chame-o para uma das três coisas. Qualquer um deles a quem eles respondem, aceite-o e evite combatê-los. Convide-os a aceitar o Islslam e, se eles responderem, aceite-o deles e evite combatê-los. Em seguida, convide-os a deixar suas terras e se mudar para a terra dos emigrantes (Madīnah). Diga-lhes que, se o fizerem, terão os mesmos direitos e deveres que os emigrantes. Se recusarem para se moverem, diga-lhes que eles serão como os beduínos muçulmanos, sujeitos às decisões de ALLAH, e que eles não terão parte nos espólios de guerra ou espólios de guerra, a menos que lutem ao lado dos muçulmanos. para pagar o Jjizyah (poll tax pago por não-muçulmanos). Se eles fizerem isso, aceite-o de t bainha e abster-se de lutar contra eles. Mas se recusarem, busque a ajuda de Allah contra eles e lute contra eles. Se você sitiar um grupo e eles querem que você dê a eles o pacto de Allah e Seu Profeta, não dê a eles o pacto de Allah e Seu Profeta, em vez disso, dê-lhes o seu próprio pacto e o pacto de seus companheiros, pois se você violar o seu aliança e a aliança de seus companheiros, isso é mais fácil do que violar a aliança de Allah e as alianças de Seu Profeta. Se você sitiar um grupo de pessoas e eles quiserem que você aplique o julgamento de Allah sobre eles, não ofereça isso a eles, mas sim ofereça seu próprio julgamento, porque você não sabe se aplicaria corretamente o julgamento de Allah sobre eles . "

[Autêntico] [Relatado por Musslim]

Buraydah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que sempre que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) enviaria um exército ou um destacamento militar para lutar contra os descrentes, ele nomearia um líder ou emir para preservar sua unidade e cuidar de seus negócios. Ele o aconselharia a ser justo e cuidar bem de quem está com ele. Então, ele o orientaria sobre o que deveriam fazer com seus inimigos: eles deveriam evitar roubar os despojos de guerra e pilhagem, evitar traição e quebrar convênios, evitar mutilar

os corpos e evitar matar aqueles que ainda estavam na puberdade. Eles deveriam começar chamando os politeístas para o Islã e, se aceitassem isso, deveriam incitá-los a emigrar para Madinah, dizendo-lhes que, se o fizessem, teriam os mesmos direitos e responsabilidades daqueles que emigraram antes deles. Mas, se eles se recusarem a emigrar, serão tratados como os muçulmanos beduínos. Por outro lado, se eles se recusarem a abraçar o Islã, os muçulmanos devem pedir-lhes que paguem o Jizyah. Se eles se recusarem a pagar o Jizyah, os muçulmanos devem buscar a ajuda de Allah e começar a lutar contra eles. Se os muçulmanos sitiassem pessoas em um castelo, eles foram orientados a não dar a eles um pacto ou promessa em nome de Allah ou Seu Mensageiro, mas sim dar seu próprio pacto ou promessa, porque se o pacto fosse quebrado, seria menos pecaminoso quebrá-lo aliança de alguém do que quebrar a de Allah e Seu Mensageiro. Da mesma forma, se as pessoas sitiadas solicitarem aos muçulmanos que apliquem o julgamento de Allah sobre eles, os muçulmanos não devem implementar um julgamento específico e atribuí-lo a Allah, pois podem não implementar verdadeiramente o julgamento exato de Allah. Em vez disso, eles devem implementar seu próprio julgamento melhor e razoável.

http://sunnah.global/hadeeth/pt/show/5933